

**ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de  
Energia S.A**

Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2015 e 2014

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518  
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500  
Fax 55 (11) 3940-1501  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas**

Em nossa opinião as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 04 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Contador CRC 1SP141128/O-2

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.302	16.314	20.272	23.292
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	2.977	-
Contas a receber ativo financeiro	7	95.686	92.447	118.802	109.714
Impostos a recuperar	8	144	109	222	529
Dividendos a receber		4.157	-	-	-
Outras ativos		2.667	3.093	6.841	5.536
		<u>118.956</u>	<u>111.963</u>	<u>149.114</u>	<u>139.071</u>
<b>Não circulante</b>					
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	21.800	-	-
Contas a receber ativo financeiro	7	100.649	120.827	291.346	278.322
Outros ativos		4.134	4.151	4.157	4.151
Investimentos	9	119.675	74.278	-	-
Imobilizado		88	88	88	88
Intangíveis		466	581	495	610
		<u>225.012</u>	<u>221.725</u>	<u>296.086</u>	<u>283.171</u>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>343.968</u></b>	<b><u>333.688</u></b>	<b><u>445.200</u></b>	<b><u>422.242</u></b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	31.795	49.020	39.557	55.172
Fornecedores		412	221	16.568	4.955
Tributos e contribuições sociais a recolher	11	12.197	1.306	12.750	1.711
Dividendos a pagar		-	40.528	-	40.528
Encargos regulatórios	12	3.332	3.383	3.726	3.383
Outros passivos		4.861	817	6.084	2.046
		<u>52.597</u>	<u>95.275</u>	<u>78.685</u>	<u>107.795</u>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	104.456	68.011	172.463	138.662
Adiantamento de clientes		3.372	4.414	3.991	4.414
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	36.265	14.402	42.783	19.785
		<u>144.093</u>	<u>86.827</u>	<u>219.237</u>	<u>162.861</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	14	42.095	42.095	42.095	42.095
Reservas de lucro	14	97.312	97.312	97.312	97.312
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	14	7.871	12.179	7.871	12.179
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>147.278</u></b>	<b><u>151.586</u></b>	<b><u>147.278</u></b>	<b><u>151.586</u></b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b><u>343.968</u></b>	<b><u>333.688</u></b>	<b><u>445.200</u></b>	<b><u>422.242</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Receita operacional líquida</b>	15	<b>60.574</b>	<b>63.620</b>	<b>111.274</b>	<b>168.064</b>
<b>Custo operacional</b>					
Pessoal		(1.769)	(1.704)	(1.994)	(1.704)
Material e serviços de terceiros		(1.780)	(2.286)	(2.255)	(2.286)
Custo de implantação de infraestrutura		-	(307)	(26.520)	(88.632)
Outras		(110)	(248)	(142)	(248)
		<u>(3.659)</u>	<u>(4.545)</u>	<u>(30.911)</u>	<u>(92.870)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>56.915</b>	<b>59.075</b>	<b>80.363</b>	<b>75.194</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Administrativas e gerais		(1.081)	(674)	(1.343)	(674)
Pessoal e administradores		(1.452)	(1.354)	(1.454)	(1.354)
Depreciação e amortização		(128)	(32)	(128)	(32)
		<u>(2.661)</u>	<u>(2.060)</u>	<u>(2.925)</u>	<u>(2.060)</u>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>		17.504	12.872	-	-
<b>Lucro antes das despesas e receitas financeiras</b>		<b>71.758</b>	<b>69.887</b>	<b>77.438</b>	<b>73.134</b>
Despesas financeiras	16	(19.598)	(14.114)	(23.838)	(14.114)
Receitas financeiras	16	2.145	710	2.694	710
<b>Lucro antes da contribuição social e imposto de renda</b>		<b>54.305</b>	<b>56.483</b>	<b>56.294</b>	<b>59.730</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(14.571)	(2.618)	(15.425)	(2.618)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11 e 17	(21.863)	18.660	(22.998)	15.413
		<u>(36.434)</u>	<u>16.042</u>	<u>(38.423)</u>	<u>12.795</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>17.871</b>	<b>72.525</b>	<b>17.871</b>	<b>72.525</b>
<b>Lucro por ação - R\$</b>		<b>0,42</b>	<b>1,72</b>		
<b>Quantidade de ações ao final do exercício ( Lote de mil)</b>		<b>42.095</b>	<b>42.095</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	17.871	72.525	17.871	72.525
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>17.871</u></b>	<b><u>72.525</u></b>	<b><u>17.871</u></b>	<b><u>72.525</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reservas de lucros		Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>42.095</b>	<b>8.419</b>	<b>62.100</b>	<b>6.103</b>	<b>-</b>	<b>118.717</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	72.525	72.525
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	(6.103)	-	(6.103)
Destinação proposta à AGO						
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(33.553)	(33.553)
Reserva de lucro do exercício	-	-	26.793	12.179	(38.972)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>42.095</b>	<b>8.419</b>	<b>88.893</b>	<b>12.179</b>	<b>-</b>	<b>151.586</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	17.871	17.871
Destinação proposta à AGO						
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(10.000)	(10.000)
Dividendos declarados	-	-	-	(12.179)	-	(12.179)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	7.871	(7.871)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>42.095</b>	<b>8.419</b>	<b>88.893</b>	<b>7.871</b>	<b>-</b>	<b>147.278</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	54.305	56.483	56.294	59.730
<b>Itens que não afetam as disponibilidades</b>				
Depreciação e amortização	128	32	128	32
Equivalência patrimonial	(17.504)	(12.872)	-	-
Juros e variação monetária	19.230	13.124	23.690	15.862
Receita de aplicações financeiras	-	-	(234)	-
	<u>56.159</u>	<u>56.767</u>	<u>79.878</u>	<u>75.624</u>
<b>(Aumento) redução no ativo</b>				
Contas a receber ativo financeiro	16.939	5.139	(22.112)	(99.305)
Impostos a recuperar	(35)	13	307	(89)
Outros ativos	444	1.470	(1.310)	(966)
<b>Aumento (redução) no passivo</b>				
Fornecedores	191	(232)	11.613	1.195
Tributos e contribuições sociais a recolher	(3.680)	(13.986)	(4.386)	(13.867)
Encargos regulatórios	70	547	464	547
Outros passivos	4.044	(995)	4.038	(338)
Adiantamento de clientes	(1.341)	4.414	(722)	4.414
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<u>72.791</u>	<u>53.137</u>	<u>67.770</u>	<u>(32.785)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	(3.054)	-
Resgate de títulos e valores mobiliário	-	-	311	-
Aporte de capital na controlada	(10.250)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(21.800)	-	-
Aplicações no imobilizado	(6)	(6)	(6)	(6)
Aplicações no intangível	(8)	(149)	(8)	(177)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>(10.264)</u>	<u>(21.955)</u>	<u>(2.757)</u>	<u>(183)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(62.707)	(3.832)	(62.707)	(3.832)
Empréstimos e debêntures captados	73.000	31.200	77.087	146.514
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(72.832)	(45.402)	(82.413)	(95.523)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<u>(62.539)</u>	<u>(18.034)</u>	<u>(68.033)</u>	<u>47.159</u>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(12)</u>	<u>13.148</u>	<u>(3.020)</u>	<u>14.191</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	16.314	3.166	23.292	9.101
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	<u>16.302</u>	<u>16.314</u>	<u>20.272</u>	<u>23.292</u>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(12)</u>	<u>13.148</u>	<u>(3.020)</u>	<u>14.191</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

## 1. Contexto operacional

A ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (“Companhia” ou “ECTE”) foi constituída como sociedade anônima de capital fechado, em 08 de agosto de 2000 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos, bem como participação em outras sociedades ou empreendimentos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua Acy Aviano Varela Xavier, SN - Sala D - Lages - SC.

A Companhia possui o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Concessionária	Participação	Contrato de concessão				Índice de correção
		Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	
ECTE		088/2000	30	2030	84.201	IGPM
ETSE	100%	006/2012	30	2042	19.741	IPCA

(\*) A RAP ou Receita Anual Permitida da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 1.918/2015. A RAP da ETSE, acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente e de R\$ 20.513.

De acordo com o Contrato de Concessão da ECTE, a partir do 16º ano de operação comercial a RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão. O Contrato de Concessão da ETSE dispõe de RAP linear durante todo o prazo da concessão.

Os Contratos de Concessão estabelecem que a extinção das concessões determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da Companhia entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se explicitada na nota explicativa “Contas a receber ativos financeiros”.

# **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

A emissão destas demonstrações contábeis, foi autorizada pela Diretoria da Companhia, em 04 de março de 2016.

### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pela *International Accounting Standards Board* - (IASB), e as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo identificadas como “Consolidado”.

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo identificadas como “Controladora” ou “Individuais”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e determinados dispositivos da lei societária.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

### **2.2. Base de preparação e apresentação**

Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas anualmente.

### **2.3. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

### **2.4. Critérios de consolidação**

As informações contábeis consolidadas incluem a Companhia e sua controlada. São consideradas controladas quando a Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controlada, de forma que as demonstrações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do período da empresa controlada.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

A seguinte controlada está sendo incluída na demonstração contábil consolidada:

Razão Social	% de participação	
	2015	2014
ETSE - Empresa de Transmissão Serrana S.A.	100%	100%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.

### 3. Sumário das principais práticas contábeis

#### 3.1. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários são classificados em “valor justo por meio do resultado”, enquanto as Contas a receber do ativo financeiro estão classificadas como “empréstimos e recebíveis”.

Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial.

#### 3.2. Contratos de concessão

De acordo com o ICPC 01 (IFRIC 12), a infraestrutura implantada no âmbito dos contratos de concessão não é reconhecida como ativo fixo ou como uma locação financeira, uma vez que o concessionário não possui a propriedade, tampouco controla a utilização dessa infraestrutura, passando a ser reconhecidas de acordo com o tipo de compromisso de remuneração a ser recebida pelo concessionário.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

No caso dos contratos de concessão de transmissão de energia, entende-se que o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização da infraestrutura abrangida pela concessão, implicando-se assim na utilização do modelo de ativo financeiro.

### **3.3. Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e sua controlada não identificaram nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos.

### **3.4. Passivos financeiros**

Os passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures não conversíveis, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como outros passivos financeiros.

### **3.5. Instrumentos financeiros - apresentação líquida**

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **3.6. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada possuem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável que não e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3.6.1. Provisões para contingências**

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa e ajusta suas estimativas e premissas anualmente.

## **3.7. Tributação**

### **3.7.1. Impostos sobre a receita**

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,00%;

### **3.7.2. Imposto de renda e contribuição social:**

- Correntes

O Imposto de renda e a Contribuição social da ECTE são calculados pelo regime do lucro real e sua controlada ETSE é optante pelo regime do lucro presumido.

- Diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

## **3.8. Ajuste a valor presente**

Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3.9. Reconhecimento da receita**

A receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia e pela sua controlada.

A ECTE e sua controlada reconhecem a receita de prestação de serviços de transmissão em conformidade com a ICPC 01 (IFRIC 12), e são segregadas da seguinte forma:

#### **3.9.1 Receita de implantação de infraestrutura**

A ECTE e a sua controlada estão abrangidas pelo escopo do ICPC 01 (IFRIC 12), registram a implantação de infraestrutura ou melhoria da infraestrutura da concessão de acordo com o CPC 17 (IAS 11) e CPC 30 (IAS 18). Durante a fase de implantação a receita é reconhecida pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço prestado. Na contabilização dessas receitas a Administração da Companhia e de sua controlada avaliam questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, levando em consideração que os projetos devem cobrir os custos em questão, além de determinadas despesas do período. Conseqüentemente a Companhia não identificou nenhuma margem de lucro líquido nessa fase.

#### **3.9.2 Receitas de remuneração dos ativos da concessão**

Corresponde à remuneração do investimento na implantação de infraestrutura e é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante o prazo de vigência do instrumento sobre o valor do investimento.

#### **3.9.3 Receitas de operação e manutenção**

Após a fase de implantação de infraestrutura inicia - se a fase de operação e manutenção, na qual essa receita é reconhecida pelo valor justo de maneira suficiente para cobrir os respectivos custos.

#### **3.9.4 Receita de juros**

A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.



## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3.10. Resultado por ação**

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

## **4. Pronunciamentos novos ou revisados**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada: IFRS 9 (Instrumentos financeiros) e IFRS 15 (Receita de contratos com clientes).

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia:

- IFRS 14 - Ativos e passivos regulatórios
- Alterações do CPC 19 / IFRS 11 - Contabilização de aquisições em operações em conjunto;
- CPC 27/IAS 16 e CPC04/IAS38 - Métodos aceitáveis de depreciação e amortização;
- Alterações do CPC 26/IFRS10 e CPC 18/IAS28 - Transferência ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto;
- Melhorias anuais das IFRS 2012-2014;
- Alterações do CPC36/IFRS 10, CPC 45/IFRS12 e CPC18/IAS28 - Entidades de investimento: exceção de consolidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Caixa e Bancos	34	123	53	193
Aplicações financeiras	16.268	16.191	20.219	23.099
	<b>16.302</b>	<b>16.314</b>	<b>20.272</b>	<b>23.292</b>

As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, em média, a 99,97% do CDI em 31 de dezembro de 2015, (96,15% do CDI em 31 de dezembro de 2014), possuem liquidez imediata com vencimento na data do balanço patrimonial igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação e não possuem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado.

### 6. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2015 a controlada ETSE possui o saldo de R\$ 2.977 referente a conta reserva vinculada ao financiamento com o BNDES.

### 7. Contas a receber ativo financeiro

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da ECTE e ETSE é, ou será, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- Parte por meio da Receita Anual Permitida - RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

Movimentação do ativo financeiro da concessão em 31 de dezembro de 2015:

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>218.413</b>	<b>288.731</b>
Receita de operação e manutenção	6.603	6.603
Receita de remuneração dos ativos da concessão	62.580	78.699
Receita de implantação de infraestrutura	307	88.632
Realização do ativo financeiro (recebimento)	(74.629)	(74.629)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>213.274</b>	<b>388.036</b>
Receita de operação e manutenção	6.080	7.086
Receita de remuneração dos ativos da concessão	60.894	87.462
Receita de implantação de infraestrutura	-	26.520
(-) Parcela variável	(39)	(2.284)
Realização do ativo financeiro (recebimento)	(83.874)	(96.672)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>196.335</b>	<b>410.148</b>
Contas a receber ativo financeiro - circulante	95.686	118.802
Contas a receber ativo financeiro - não circulante	100.649	291.346
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>196.335</b>	<b>410.148</b>

As contas a receber ativos financeiros incluem os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita financeira e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A Companhia e sua controlada consideram que o valor da indenização a que terão direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo financeiro somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

### 8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Imposto de renda retido na fonte	98	63	173	483
Imposto de renda - pessoa jurídica	-	-	3	-
Outros	46	46	46	46
	<b>144</b>	<b>109</b>	<b>222</b>	<b>529</b>

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 9. Investimentos

#### a) Participação no resultado e patrimônio líquido:

	31/12/15	31/12/14
<b>Dados da controlada - ETSE:</b>		
Total do ativo	225.064	184.632
Total do passivo	105.389	110.354
Patrimônio líquido	119.675	74.278
Receita líquida	50.700	104.444
Lucro líquido	17.504	12.872
Quantidade de ações	92.943.000	60.893.000
<b>Participação da ECTE:</b>		
Quantidade de ações	92.943.000	60.893.000
no capital social	100%	100%
<b>no resultado</b>	<b>17.504</b>	<b>12.872</b>
<b>no patrimônio líquido</b>	<b>119.675</b>	<b>74.278</b>

#### b) Movimentação dos investimentos durante os períodos apresentados:

	Controladora
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>61.406</b>
Resultado de equivalência patrimonial	12.872
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>74.278</b>
Aquisição de investimento	32.050
Resultado de equivalência patrimonial	17.504
Dividendos e juros sobre capital próprio	(4.157)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>119.675</b>

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 10. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora				
	31/12/15				31/12/14
	Circulante		Não circulante		
Encargos	Principal	Principal	Total	Total	
Debêntures 1ª emissão	-	-	-	-	20.530
Debêntures 2ª emissão	1.570	23.943	39.975	65.488	81.487
Debêntures 3ª emissão	1.596	4.686	64.481	70.763	-
Empréstimo Safra	-	-	-	-	15.014
	<u>3.166</u>	<u>28.629</u>	<u>104.456</u>	<u>136.251</u>	<u>117.031</u>

  

	Consolidado				
	31/12/15				31/12/14
	Circulante		Não circulante		
Encargos	Principal	Principal	Total	Total	
Debêntures 1ª emissão	-	-	-	-	20.530
Debêntures 2ª emissão	1.570	23.943	39.975	65.488	81.487
Debêntures 3ª emissão	1.596	4.686	64.481	70.763	-
Empréstimo Safra	-	-	-	-	15.014
BNDES Sub A	139	3.131	37.309	40.579	40.789
BNDES Finame	54	4.438	30.698	35.190	36.014
	<u>3.359</u>	<u>36.198</u>	<u>172.463</u>	<u>212.020</u>	<u>193.834</u>

Financiadores/ Credores	Empresas Operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
					Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
BNDES - Sub A (*)	ETSE	30/12/2013	15/11/2028	39.159	TJLP	2,02	Mensal	Mensal
BNDES - Finame (*)	ETSE	30/12/2013	15/11/2023	39.254	-	3,5	Mensal	Mensal
2ª Emissão (**)	ECTE	01/10/2012	29/10/2017	80.000	CDI	0,9875	Semestral	Semestral
3ª Emissão (**)	ECTE	07/05/2015	07/02/2020	70.000	CDI	2,15	Mensal	Mensal

(\*) O contrato da controlada ETSE com o BNDES exige a manutenção de certos índices financeiros (quantitativos) e o cumprimento de outras obrigações específicas (qualitativas). Dentre estas cláusulas restritivas destaca-se o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), que deve ser no mínimo 1,30, ao longo de todo o prazo de amortização.

(\*\*) As cláusulas restritivas das debêntures da ECTE estão relacionadas à dívida líquida no limite de R\$ 171.000 e R\$ 250.200 para a 2ª emissão e 3ª emissão de debêntures respectivamente, acrescido de atualização pelo IGPM.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

A Administração da Companhia e de sua controlada mantêm o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato. Em 31 de dezembro de 2015, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas.

Os vencimentos anuais dos empréstimos, financiamentos e debêntures ao longo prazo são como segue:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2017	39.976	47.618
2018	26.690	34.332
2019	35.843	43.485
2020	1.947	9.589
2021	-	7.642
Após 2021	-	29.797
	<b>104.456</b>	<b>172.463</b>

### 11. Tributos e contribuições sociais a recolher e diferidos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Passivo circulante</b>				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	8.585	517	8.824	530
Pis e Cofins	500	370	613	370
Contribuição social - CSLL	2.962	284	3.068	284
ICMS	13	13	20	20
Outros	137	122	225	507
	<b>12.197</b>	<b>1.306</b>	<b>12.750</b>	<b>1.711</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
IRPJ e CSLL diferidos, líquido (a)	<b>36.265</b>	<b>14.402</b>	<b>42.783</b>	<b>19.785</b>

#### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme o ICPC 01 (R1) e OCPC 05 - contratos de concessão e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

# ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/13	Reconhecido no resultado	31/12/14	31/12/13	Reconhecido no resultado	31/12/14
Passivo fiscal diferido						
Diferimento do lucro da construção conforme art. 84 inciso II IN nº 1515/14	32.334	(18.660)	13.674	34.470	(15.413)	19.057
Outros itens	728	-	728	728	-	728
Subtotal	33.062	(18.660)	14.402	35.198	(15.413)	19.785
IRPJ e CSLL diferidos, líquido	<b>33.062</b>	<b>(18.660)</b>	<b>14.402</b>	<b>35.198</b>	<b>(15.413)</b>	<b>19.785</b>

	Controladora			Consolidado		
	31/12/14	Reconhecido no resultado	31/12/15	31/12/14	Reconhecido no resultado	31/12/15
Ativo fiscal diferido						
Art. 69 inciso IV Lei nº 12.973/14	-	(6.685)	(6.685)	-	(6.685)	(6.685)
Subtotal	-	(6.685)	(6.685)	-	(6.685)	(6.685)
Passivo fiscal diferido						
Diferimento do lucro da construção conforme art. 84 inciso II IN nº 1515/14	13.674	28.548	42.222	19.057	29.683	48.740
Outros itens	728	-	728	728	-	728
Subtotal	14.402	28.548	42.950	19.785	29.683	49.468
IRPJ e CSLL diferidos, líquido	<b>14.402</b>	<b>21.863</b>	<b>36.265</b>	<b>19.785</b>	<b>22.998</b>	<b>42.783</b>

## 12. Encargos regulatórios

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Quota de reserva global de reversão - RGR	438	226	697	226
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	2.737	3.020	2.790	3.020
Taxa de fiscalização - ANEEL	157	137	239	137
	<b>3.332</b>	<b>3.383</b>	<b>3.726</b>	<b>3.383</b>

## 13. Provisão para contingências

A Companhia discute temas, que na opinião de seus assessores legais, tem probabilidade de êxito, classificado como “possível” e conseqüentemente, não há qualquer provisionamento de valores em conformidade com as normas de contabilidade adotadas. Em 31 de dezembro de 2015 o valor envolvido estimado no consolidado foi de R\$ 756 mil em processos trabalhistas e R\$ 15.729 mil em processos cíveis (R\$ 61 em processos trabalhistas em 31 de dezembro de 2014).

## 14. Patrimonio líquido

### 14.1. Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 42.095, representado por 42.095.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	Controladora		
	Quantidade de ações		
	Integralizadas	% do capital	
Ordinárias	Votante	Total	
Alupar Investimento S.A.	21.056.862	50,022240%	50,022240%
Centrais Elétricas de Santa. Catarina - CELESC	13.001.027	30,884967%	30,884967%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A	8.037.111	19,092792%	19,092792%
	<u>42.095.000</u>	<u>100,000000%</u>	<u>100,000000%</u>

### 14.2. Reserva de lucro

#### 14.2.1. Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. Este limite foi atingido em 2010.

#### 14.2.2 Reserva de retenção de lucros

Refere-se ao montante do lucro apurado com base nas práticas contábeis internacionais introduzidas pela Lei nº 11.638/07, superior ao lucro apurado com base nas práticas contábeis anteriores à referida lei.

### 14.3. Destinação do resultado

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito a receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado.

	Controladora	
	31/12/15	31/12/14
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>17.871</b>	<b>72.525</b>
Base de cálculo de dividendos	17.871	72.525
Dividendos intermediários (*)	(10.000)	(33.553)
Reserva de lucros retidos	-	(26.793)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais (**)	(7.871)	(12.179)
<b>Saldo de lucros acumulados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(\*) Inclui dividendo mínimo obrigatório de R\$ 4.468 em 2015.



## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

(\*\*) A distribuição dos dividendos adicionais estão sendo propostas “ad referendum” à assembléia de acionistas”.

### 15. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>66.935</b>	<b>69.490</b>	<b>118.784</b>	<b>173.934</b>
Receita de operação e manutenção	6.080	6.603	7.086	6.603
Receita de implantação de infraestrutura	-	307	26.520	88.632
Receita de remuneração dos ativos da concessão	60.894	62.580	87.462	78.699
(-) Parcela variável	(39)	-	(2.284)	-
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(6.361)</b>	<b>(5.870)</b>	<b>(7.510)</b>	<b>(5.870)</b>
Pis	(536)	(507)	(634)	(507)
Cofins	(2.475)	(2.338)	(2.930)	(2.338)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(2.255)	(1.989)	(2.649)	(1.989)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(765)	(724)	(906)	(724)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica	(330)	(312)	(391)	(312)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>60.574</b>	<b>63.620</b>	<b>111.274</b>	<b>168.064</b>

### 16. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receita de aplicações financeiras	2.106	619	2.600	619
Outros	39	91	94	91
	<b>2.145</b>	<b>710</b>	<b>2.694</b>	<b>710</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(19.052)	(13.200)	(23.138)	(13.200)
Outros	(546)	(914)	(700)	(914)
	<b>(19.598)</b>	<b>(14.114)</b>	<b>(23.838)</b>	<b>(14.114)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(17.453)</b>	<b>(13.404)</b>	<b>(21.144)</b>	<b>(13.404)</b>

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 17. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>
	<b>31/12/15</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	54.305
Alíquota fiscal combinada	34%
	<hr/> 18.464
( + ) Adição de "AVP" - Art. 84 da IN 1515, de novembro 2014	2.815
Equivalência patrimonial	(5.951)
Despesas e provisões indedutíveis	227
Outras	(24)
	<hr/> 15.531
Constituição de passivo tributário diferido	28.548
Lei Rouanet / esporte / FIA	(506)
( - ) Exclusão do Art. 69 Inciso IV da Lei 12.973, de maio 2014	<hr/> (7.138)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do	<hr/> <hr/> 36.434
<b>Taxa Efetiva</b>	<b>67,09%</b>

Em 2014 a Companhia era optante regime de tributação do lucro presumido.

Os efeitos da Lei nº 12.973/14 foram registrados durante o exercício de 2015, uma vez que a Companhia optou por não adotar a lei de forma antecipada.

### 18. Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2015 não diferem significativamente daqueles registrados nas demonstrações contábeis do ano anterior.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia e sua controlada não teve contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

### a) Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

As metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas para a divulgação do valor justo e classificação dos instrumentos financeiros foram as seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber ativo financeiro e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil assim a divulgação destes permanecem inalteradas e são classificados da seguinte forma: Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários como valor justo por meio do resultado, contas a receber ativo financeiro como empréstimos e recebíveis e fornecedores como outros passivos financeiros.

Empréstimos, financiamentos e debêntures (líquidos dos custos a amortizar):

- (i) BNDES: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a controlada ETSE utilizou o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos.
- (ii) O valor justo para as debêntures com mercado ativo não possui diferença relevante para o saldo contábil, uma vez que a variação do valor do preço unitário no mercado secundário divulgado no sítio eletrônico [www.debentures.com.br](http://www.debentures.com.br) é próximo ao valor contábil.

Estes instrumentos financeiros são classificados pela Companhia e suas controladas como outros passivos financeiros.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### b) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia e da sua controlada podem ser assim identificados:

(I) Risco de crédito - A Companhia e sua controlada mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica há aproximadamente 560 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a Companhia e sua controlada mantêm contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária;

(II) Risco de preço - A receita da Companhia ECTE é, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IGP-M e a receita da sua controlada ETSE é nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA.

(III) Risco de taxas de juros - A atualização dos contratos de financiamento está vinculada à variação do CDI;

(IV) Risco de liquidez - A principal fonte de caixa da Companhia e sua controlada é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL.

A Administração da Companhia e da sua controlada não considera relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### c) Hierarquia do valor justo

A Companhia e sua controlada utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível I - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível II - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

*Nível III* - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 não ocorreram transferências entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a Companhia e sua controlada classificaram como nível I os saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e como Nível II o contas a receber - ativo financeiro.

## **19. Partes relacionadas**

Em 31 de dezembro de 2015 a remuneração da Administração, incluindo Diretores e membros do Conselho de Administração, totalizou R\$ 734 (R\$ 692 em 31 de dezembro de 2014) compostos por pró-labore, encargos, benefícios e gratificação.

## **20. Benefícios a empregados**

A Companhia e sua controladora, em conjunto, oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição e plano de previdência privada de contribuição definida.